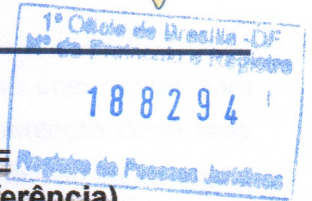




LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



ATA

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - LABRE Realizada em 25 de abril de 2025 por meio eletrônico (videoconferência)

Link: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aa78578151ca24f24ad05a931a68d94da%40thread.tacv2/1743440917200?context=%7b%22Tid%22%3a%22b14f3d00-e897-4ab2-a8e7-ddd4aad56fd9%22%2c%22Oid%22%3a%221803c2f6-15ca-4d7c-9fcd-71e6c20c7083%22%7d)

[join/19%3aa78578151ca24f24ad05a931a68d94da%40thread.tacv2/1743440917200?context=%7b%22Tid%22%3a%22b14f3d00-e897-4ab2-a8e7-ddd4aad56fd9%22%2c%22Oid%22%3a%221803c2f6-15ca-4d7c-9fcd-71e6c20c7083%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aa78578151ca24f24ad05a931a68d94da%40thread.tacv2/1743440917200?context=%7b%22Tid%22%3a%22b14f3d00-e897-4ab2-a8e7-ddd4aad56fd9%22%2c%22Oid%22%3a%221803c2f6-15ca-4d7c-9fcd-71e6c20c7083%22%7d)

Às vinte horas do dia 25 de abril de 2025, por vídeo conferência, foi iniciada pelo Presidente do Conselho Diretor, Marcone Cerqueira – PY6MV. Com as presenças de José Alves, doravante “PP7TB”, Diretor Financeiro LABRE-AL; Eneas Menezes, doravante “PW8AB”, Presidente da LABRE-RO; Enoque Filho, doravante “PR7PB”, Presidente da LABRE-PB; Fernando Fernandes, doravante “PU9FSO”, Presidente do Conselho da LABRE-MS; Gustavo Franco, doravante “PT2ADM”, Representando o Presidente do Conselho da LABRE-DF; Martin da Silva, doravante “PT2ZDX”, Presidente da LABRE-DF; Irapuan Ferreira, doravante “PR7AR”, Presidente do Conselho da LABRE-PB; Joaquim Machado, doravante “PY3KIM”, Presidente da LABRE-RS; Julio Marty, doravante “PY2JMJ”, Assessor Jurídico; Paulo Dionel, doravante “PT9RF”, Presidente da LABRE-MS; Márcio Cabral, doravante “PY2TTN”, Presidente da LABRE-SP; José Araújo, doravante “PY9BR”, Presidente da LABRE-MT; Ancelio Moraes, doravante “PP6AGM” Presidente da LABRE-SE; Paulo Normandia, doravante “PY6PJM” Presidente da LABRE-BA; Paulo Leite, doravante “PV8DX”, Presidente da LABRE-RR; Abílio Monção, doravante “PV8AZ”, Presidente do Conselho da LABRE-RR; Edir Santos, doravante “PQ8HAA”, Presidente da LABRE-AP; Renato Figueredo, doravante “PY5MRF”, Presidente da LABRE-PR; Roberto Pereira, doravante “PT7YV”, Presidente da LABRE-CE; Valmiré Ouriques, doravante “PP5OM”, Presidente do Conselho da LABRE-SC; Anderson Xavier, doravante “PP5XA”, Presidente da LABRE-SC; Sergio Mendes, doravante “PY1PP”, Presidente da LABRE-RJ; Gelson Araujo, doravante “PU2BNA”, Secretário nomeado desta reunião. Em seguida, Marcone Cerqueira – PY6MV, fez a leitura do edital de convocação da Reunião Extraordinária constando da pauta os seguintes itens, 1. Apreciação e aprovação do memorando de entendimentos de incorporação imobiliária em permuta do imóvel sede da LABRE em Brasília-DF; 2. O que ocorrer. Em seguida, Marcone PY6MV, fez a leitura do edital de convocação e iniciou a explicação sobre o **item 1 da pauta**, foram apresentadas e explicadas as alterações em vermelho na minuta anterior do memorando, feitas com base nas sugestões dos participantes da reunião anterior. As mudanças incluem a inclusão de termos no glossário (como "sistema irradiante"), ajustes no uso da plataforma Microsoft Teams, e novas cláusulas sobre a cessão parcial de espaços para associações agregadas como a LABRE-DF. Foi detalhado que toda a obra da nova sede deverá seguir padrões específicos, com projetos previamente aprovados pela terrenista, inclusive instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas, e estruturas para antenas de rádio, garantindo que essas áreas sejam de uso exclusivo da terrenista e não sujeitas à deliberação do condomínio. Também ficou definido que, antes da obra, a incorporadora deverá fornecer uma sede



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES. Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL

1º Ofício de Brasília - DF
Nº de Protocolo e Registro
188294
Registro de Pessoas Jurídicas



temporária com estrutura mínima para funcionamento da LABRE Nacional, inclusive com espaço para antenas e atividades radioamadoras. Todos os custos de mudança, instalação e manutenção dessa sede provisória serão de responsabilidade da incorporadora. Além disso, enquanto a nova sede não for entregue, a incorporadora pagará uma indenização mensal de R\$ 40.000, valor correspondente à perda de receita com os contratos de locação atuais do terreno. Por fim, foi esclarecido que, antes de qualquer acesso da incorporadora ao imóvel, os atuais inquilinos terão direito de preferência conforme a Lei do Inquilinato. E, após todas essas definições, o documento final terá 30 páginas e será aberto para comentários dos presentes na reunião. **LABRE-MS (Paulo Dionel):** O conselheiro Paulo Dionel iniciou sua manifestação destacando que, no Mato Grosso do Sul, foi feito um esforço para debater a proposta da minuta com membros experientes, incluindo ex-presidentes do Conselho Estadual. Alguns desses colegas, segundo ele, estiveram presentes na época da instalação da pedra fundamental da atual sede nacional, o que lhes confere maior conhecimento da realidade da entidade. Ele reconheceu os avanços obtidos na gestão da LABRE Nacional desde 2020, como o saneamento das finanças, a regularização institucional e o fortalecimento da relação com os órgãos governamentais, especialmente a Anatel. Afirmou que a administração atual é respeitada até mesmo por radioamadores não associados, o que demonstra muita confiança. Apesar disso, manifestou preocupação com a proposta de permuta do imóvel da sede. Questionou a lógica de trocar um patrimônio considerado sólido e bem localizado chamado por ele de "pequeno paraíso" por salas comerciais, ainda que com garantias previstas. Ressaltou que, atualmente, a sede gera aproximadamente R\$ 40 mil mensais em aluguéis, valor importante para a sustentabilidade da entidade. Paulo Dionel demonstrou receio de que, no futuro, a LABRE tenha que correr atrás de novas formas de manter essa receita, correndo o risco de não conseguir cobrir suas despesas. Também questionou como ficariam as atividades associativas, recreativas e voltadas ao público jovem, como os projetos com escoteiros e PX, no novo modelo. Por fim, levantou dúvidas sobre a motivação da negociação, sugerindo que a incorporadora possa estar pressionando pela aquisição do imóvel, e pediu à diretoria nacional que forneça mais esclarecimentos para que os conselheiros possam responder com segurança aos questionamentos da base associativa. **LABRE (Marccone):** Iniciou sua fala esclarecendo que a LABRE não está vendendo o imóvel e que a iniciativa atual de negociação partiu da construtora, e não da entidade. Destacou que, desde que assumiu a presidência, não houve qualquer contato com a construtora até recentemente, quando foi procurado pela empresa interessada em retomar uma proposta antiga. Explicou que não participou de tratativas anteriores envolvendo o terreno da LABRE, incluindo o episódio mencionado por outro conselheiro sobre a pedra fundamental, do qual sequer tinha conhecimento. Informou que tomou ciência da nova abordagem da construtora apenas agora, após mudanças na legislação de Brasília que passaram a permitir novos tipos de incorporação naquela região. Segundo Marccone, após esse primeiro contato, buscou se informar adequadamente, conheceu pessoalmente o proprietário da construtora (Eduardo), e verificou a seriedade da empresa. Afirmou ter feito esse movimento por prudência, buscando avaliar com responsabilidade quem era o interessado e a viabilidade real da



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES. Trecho 4. Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL

1º Edição em 2008
Nº do Protocolo e Registro
188294



proposta. Para isso, contou com o apoio do setor jurídico da LABRE, que realizou uma análise do histórico da empresa, sua capacidade técnica e os empreendimentos já realizados. Ressaltou que seu envolvimento com a proposta começou apenas a partir deste novo contato, não tendo participado de nenhum processo anterior. **LABRE-DF (Martin):** Martin iniciou sua participação saudando os presentes e destacando que aquela era sua primeira reunião como presidente da LABRE-DF. Compartilhou que tem sido uma situação difícil, especialmente por dividir fisicamente o espaço com a LABRE Nacional. Relatou surpresa por não ter sido formalmente notificado sobre a representação da LABRE-DF por outro membro durante os encontros preparatórios, mencionando inclusive desconforto interno com a condução de certas decisões. Reforçou seu descontentamento com a proposta de permuta do imóvel, afirmando de forma categórica que ele e a diretoria da LABRE-DF são contra a iniciativa. Disse que está focado em atividades de rádio e que sente orgulho da estrutura atual da LABRE Nacional, que considera excelente, bem equipada e respeitável inclusive mencionando que amigos de fora, como um colega da Argentina, ficaram impressionados com a sede atual. Lamentou que, mesmo com essa estrutura já estabelecida, haja uma proposta de substituição por algo que considera incerto. Destacou que, para ele, o projeto parece nacional, mas os impactos recaem diretamente sobre o DF. Questionou se haveria algum interesse ou vínculo pessoal entre Gustavo (representante presente) e a construtora, e pediu esclarecimentos. Martin também expressou preocupação com a possível perda de acesso a áreas de lazer e ao Lago Paranoá, conforme redigido no item 4.9 da minuta. Argumentou que as futuras regras do condomínio poderiam ser alteradas pelos novos proprietários e que os supostos direitos assegurados hoje poderiam ser facilmente revogados. Reforçou que outras seções estaduais da LABRE já perderam patrimônio em negociações semelhantes (citando LABRE-PE e LABRE-GO), e que a história não deveria se repetir no DF. Finalizou propondo a formalização de um documento ou memorando afirmando que não haverá permuta, venda ou troca da sede, para que a entidade mantenha sua estrutura atual e evite incertezas futuras. Também criticou a forma como as marinas vêm sendo tratadas nas reuniões, dizendo que geram renda e não deveriam ser desprezadas. **LABRE (Marcone):** Marcone iniciou suas respostas acolhendo as colocações de Martin e esclarecendo que, no momento, não há venda ou permuta em curso. Ressaltou que tudo se trata de um pedido de autorização para estudo e avaliação técnica, sem qualquer decisão final. Argumentou que o objetivo é simplesmente analisar se a proposta futura pode ser viável, sendo um processo dividido em duas etapas: primeiro o estudo, depois a decisão. Sobre a representação de Gustavo, explicou que a LABRE Nacional recebeu uma procuração formal indicando que ele representaria a LABRE-DF no conselho, estando essa documentação disponível para consulta. Destacou que qualquer discordância quanto a essa representação deveria ser resolvida internamente pela LABRE-DF. Negou qualquer envolvimento pessoal ou institucional de Gustavo com a construtora, enfatizando que foi ele próprio (Marcone) quem conduziu o contato com o empresário responsável, incluindo a ida pessoal a Brasília. Afirmou que a iniciativa partiu exclusivamente da construtora, após mudanças na legislação que possibilitaram empreendimentos na região. Sobre o item 4.9 da minuta, Marcone reconheceu que a redação



1ª Classe de Serviço - Of
Nº de Protocolo e Registro

188294

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações

Estação Oficial PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



está inadequada, especialmente o uso da palavra “exonera”, e afirmou que será revista. Garantiu que o acesso às áreas comuns e ao Lago Paranoá será mantido. Por fim, respondeu à crítica sobre a redução do espaço físico da LABRE-DF, explicando que os espaços desocupados anteriormente estavam em condições precárias e que o aluguel dessas áreas possibilitou a reforma e conservação da sede atual. Defendeu que o futuro é incerto e que não se pode “engessar” decisões, reforçando que o momento atual é apenas para permitir que um estudo mais aprofundado seja realizado. Ao final, reforçou o cumprimento das regras da reunião e seguiu com a ordem das falas previstas. **LABRE-SC (Valmiré):** Iniciou sua fala representando o conselho da LABRE de Santa Catarina, agradecendo o espaço e buscando ser objetivo. Ressaltou que, ao contrário do que foi mencionado anteriormente, o histórico da construtora interessada na permuta do terreno não deve ser ignorado, pois trata-se da mesma empresa que já procurou a LABRE no passado com promessas que não foram cumpridas. Segundo ele, esse histórico deve servir de alerta. Destacou que, embora a receita atual proveniente das marinas não seja garantida para sempre, também não há garantias de sucesso no novo empreendimento. Lembrou que a LABRE-SC já passou por situação semelhante, ficando com imóvel vazio por mais de um ano, sem conseguir alugá-lo. Por isso, questionou o risco de se trocar uma fonte de receita estável por salas comerciais que podem não gerar renda. Argumentou que o terreno atual da LABRE tende a valorizar ao longo dos anos e, caso a gestão tenha dificuldades para administrar as marinas, é possível contratar uma imobiliária ou administradora especializada para gerir a área, mantendo a receita sem sobrecarregar a diretoria. Valmiré também alertou sobre a narrativa otimista contida no documento apresentado, que foca apenas nas promessas e benefícios, sem tratar dos riscos. Questionou o que aconteceria se o projeto desse errado e a LABRE perdesse o terreno e a receita sem que a nova sede fosse entregue. Nessa hipótese, perguntou: quem arcaria com as dívidas? As estaduais teriam condições ou estariam dispostas a socorrer a LABRE Nacional? Ele também levantou preocupações futuras com a possível venda das unidades resultantes da permuta. Disse que, quando houver valores em jogo, haverá disputas entre estaduais sobre quem receberá mais ou menos, gerando conflitos internos e desgastes. Por fim, Valmiré declarou que a LABRE-SC é totalmente contra a continuidade do projeto, por entender que os riscos são elevados e que a proposta atual não oferece segurança à entidade nacional nem às estaduais. Encerrando, colocou à disposição o presidente Xavier, caso este desejasse complementar a fala. **LABRE (Marccone):** Marccone iniciou sua resposta esclarecendo o histórico da construtora interessada. Informou que a proposta antiga mencionada por Valmiré não avançou na época porque o governo de Brasília não permitia construções como a que estava sendo proposta, especificamente um hotel. Como a área era destinada a clubes, a proposta foi negada e o processo morreu naquele momento. Ressaltou que não participou daquela negociação anterior, desconhecendo detalhes como a pedra fundamental. Disse que a atual abordagem da mesma construtora só ocorreu porque houve mudança no regramento urbanístico do Distrito Federal, o que reabriu a possibilidade de incorporação no local. A partir disso, a construtora buscou contato com a nova gestão da LABRE, resultando na proposta atual. Marccone reconheceu as preocupações trazidas por Valmiré,



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



especialmente quanto à possibilidade de insucesso do empreendimento. Reforçou que a LABRE ainda não aceitou nenhum projeto, mas apenas uma autorização para avaliar a proposta. Destacou que, em caso de avanço, instrumentos como seguro garantia poderá ser exigido contratualmente, assegurando que, se o projeto falhar ou for abandonado, a LABRE será indenizada pelo valor do terreno. Quanto à preocupação com possíveis disputas entre as seções estaduais caso haja distribuição de recursos no futuro, afirmou que isso poderá ser resolvido previamente, mediante a criação de regras claras e igualitárias de distribuição. Segundo ele, a adoção de critérios simples, como divisão igual entre as estaduais, evitaria conflitos. Encerrando, agradeceu a contribuição de Valmiré e reforçou que todos terão a oportunidade de se manifestar novamente, caso desejem, ao final das falas. **LABRE-RO (Enéas):** Enéas, falando de Porto Velho em nome da LABRE Rondônia, iniciou sua participação buscando esclarecimentos diretamente com o presidente Marcone sobre a origem da proposta da construtora. Perguntou se houve de fato uma proposta formal inicial por parte da empresa ou se apenas ocorreu um contato informal manifestando interesse na compra ou permuta do terreno da LABRE. Destacou que entende a complexidade do tema, considerando a dimensão e importância do imóvel, e reforçou que tanto a venda quanto a permuta envolvem riscos que devem ser bem avaliados. Comentou também a questão das marinas localizadas no terreno, que ele analisou por imagens de satélite, destacando que há dois empreendimentos grandes em lados opostos do terreno da LABRE. Segundo ele, isso indicaria que, caso a LABRE saísse da operação das marinas, outros interessados surgiriam rapidamente, pois os moradores da região geralmente de alto poder aquisitivo — têm grande interesse em manter barcos e acesso ao Lago Paranoá. Reforçou que, na sua visão, a saída de uma marina poderia ser facilmente substituída por outra, dada a atratividade do local. Finalizou reiterando sua pergunta principal: a proposta de Memorando de Entendimento partiu da construtora ou foi uma iniciativa da própria LABRE? **LABRE (Marcone):** Em resposta à pergunta de Enéas, Marcone esclareceu que a LABRE foi procurada pela construtora após mudanças recentes no regramento urbanístico de Brasília que passaram a permitir a incorporação de empreendimentos na região. A partir desse contato, Marcone afirmou ter tomado conhecimento das tratativas passadas da construtora com gestões anteriores da entidade, incluindo o projeto antigo e menções à pedra fundamental assunto que, até então, ele desconhecia completamente. Relatou que, após esse primeiro contato, viajou pessoalmente a Brasília para conhecer o responsável pela empresa (Eduardo) e entender o histórico do projeto. Deixou claro ao empresário que não tomaria nenhuma decisão individualmente, e que qualquer avanço dependeria de aprovação do Conselho Diretor e análise do jurídico da LABRE. Informou que o documento atual o Memorando de Entendimentos foi elaborado pela própria LABRE, com apoio do jurídico (na pessoa do advogado Julio – PY2JMJ), após uma série de discussões internas e consultas à reunião anterior com os conselheiros. Ressaltou que esse documento não partiu da construtora, mas sim da LABRE, e tem como objetivo estabelecer regras e salvaguardas mínimas antes mesmo de qualquer proposta formal ser considerada. Concluiu que, se a construtora aceitar as condições estabelecidas nesse documento, ela poderá desenvolver os estudos, projetos e orçamentos e, posteriormente,



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



apresentar uma proposta concreta, que será então submetida ao Conselho para avaliação e possível deliberação. **LABRE-RJ (Sérgio)**: Sérgio iniciou sua fala cumprimentando os presentes e relatando seu histórico de conhecimento com a área da sede da LABRE Nacional, desde a época em que a entidade foi transferida do Rio de Janeiro para o Lago Paranoá, em Brasília. Confirmou que, no passado, a mesma construtora já havia tentado apresentar proposta semelhante, o que gerou confusões e inclusive a colocação indevida de uma placa no local, que foi retirada a pedido do conselho da época. Reforçou que, conforme já explicado por Marcone, a proposta atual ainda está em fase preliminar e que há um longo caminho até qualquer aprovação. Segundo ele, a proposta será avaliada, ajustada, e então, somente se aprovada pelo Conselho Diretor, poderá seguir para uma nova etapa. Comentou também sobre a complexidade de obras na beira do Lago Paranoá, lembrando que o projeto, caso avance, envolverá diversos órgãos como Marinha, IBAMA e Secretaria do Meio Ambiente, o que torna todo o processo ainda mais demorado e técnico. Disse não saber quantos andares terá o possível empreendimento e apontou que essas informações precisam estar claras no futuro. Sérgio compartilhou experiências pessoais sobre o estado anterior da estrutura da LABRE, mencionando problemas com antenas, torres, equipamentos e estrutura física degradada. Destacou que muita coisa foi recuperada com esforço e que não se pode colocar tudo em risco com decisões precipitadas. Reforçou que qualquer projeto desse porte exige planejamento cuidadoso, como sondagens de solo, definição de rede de esgoto, e respeito a normas ambientais, especialmente por estar em uma área próxima ao lago. Sugeriu que o momento atual é de análise e observação, e que a decisão final deve ser tomada com cautela e responsabilidade, pensando no coletivo e na preservação do patrimônio da entidade. Disse que, por ora, não é favorável à permuta, pois entende que a área da sede atual é histórica e de alto valor estratégico. Concluiu dizendo que já passou por experiências complicadas com obras em áreas costeiras e que entende os desafios técnicos envolvidos. Defendeu que a discussão continue de forma construtiva, sempre com o objetivo de colaborar para o fortalecimento da LABRE, e jamais prejudicá-la. Agradeceu aos colegas pela atenção e reiterou seu compromisso com o futuro da entidade. **LABRE (Marcone)**: Marcone agradeceu a fala de Sérgio, afirmando que ele compreendeu corretamente o espírito do momento vivido pela LABRE em relação à proposta da construtora. Reforçou que a situação ainda está em uma fase intermediária e exploratória, e que nenhum compromisso foi firmado até agora. Explicou que sua principal preocupação foi garantir que o tema fosse levado ao Conselho Diretor antes de qualquer decisão, e que o documento apresentado o Memorando de Entendimentos foi elaborado para estabelecer premissas claras. Segundo ele, o objetivo foi impedir que a construtora apresentasse uma proposta livre ou unilateral, deixando claro que qualquer proposta futura deverá seguir as diretrizes e exigências previamente definidas pelo Conselho da LABRE. Finalizou dizendo que essa estratégia visa assegurar tranquilidade e segurança institucional, garantindo que a entidade mantenha o controle do processo e possa avaliar os próximos passos com base em regras claras. **LABRE-SP (Márcio)**: Márcio iniciou sua participação cumprimentando os presentes e parabenizando Martin pela eleição à frente da LABRE-DF. Afirmou que, em sua visão, a palavra-chave da

OK



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



discussão é "futuro", tanto do ponto de vista material quanto financeiro. Ressaltou que a decisão a ser tomada deve considerar com cautela o cenário econômico atual e as incertezas do futuro. Destacou que, conforme acompanhou pela imprensa econômica, o mundo vive um momento de grande instabilidade e ausência de investimentos, com economistas projetando uma possível recessão global. Criticou a ideia de a LABRE se envolver em operações patrimoniais de grande porte, envolvendo valores possivelmente milionários, justamente em um contexto em que ninguém está investindo sequer pequenas quantias com segurança. Márcio lembrou casos de outras seções da LABRE que sofreram prejuízos por problemas com IPTU e condomínio, citando como exemplo a LABRE-RJ, que perdeu sua sede e diversas salas na Rua 13 de Maio nos anos 1990 por inadimplência acumulada. Também mencionou a situação da LABRE-SP, que enfrenta atualmente uma dívida milionária de IPTU, sendo que parte já foi renegociada judicialmente, mas ainda restam cerca de R\$ 4 milhões em aberto. Enfatizou que essas dificuldades não são casos isolados e que a maioria das seções estaduais não sobrevive com a arrecadação de anuidades. Ressaltou que a sustentabilidade financeira da LABRE Nacional não é garantida pelas contribuições das estaduais e que muitas entidades hoje dependem de patrimônios conquistados no passado, razão pela qual acredita que decisões que envolvem esses ativos devem ser tomadas com extrema prudência. Assumindo uma postura conservadora, afirmou que o momento atual não é propício para grandes movimentações patrimoniais ou financeiras, defendendo que a melhor atitude, diante das incertezas, é manter o que já está funcionando e esperar o cenário se estabilizar. Concluiu que essa linha de cautela é a mesma adotada na gestão da LABRE-SP e reforçou que sua fala não representa uma deliberação formal, pois a seção paulista ainda irá realizar assembleia em maio para regularizar sua situação estatutária e retomar o direito a voto. **LABRE (Marcone):** Marcone iniciou sua resposta reconhecendo as colocações de Márcio e esclarecendo alguns pontos importantes. Em relação à preocupação com IPTU e condomínio, mencionada por Márcio, Marcone afirmou que a LABRE já possui um benefício fiscal junto ao governo de Brasília, o que permite o recolhimento de IPTU em valor simbólico, apenas para fins de registro do imóvel. Segundo ele, esse benefício é institucional e será mantido ou reativado no momento oportuno, caso haja alteração na estrutura do imóvel. Em relação ao tema dos investimentos, reforçou que a LABRE não está investindo recursos próprios e que todo o capital envolvido na possível obra será de responsabilidade exclusiva da construtora. Disse que o risco do investimento é da empresa, e que o papel da LABRE será apenas o de avaliar garantias e exigir contrapartidas, como, por exemplo, a inclusão de seguro que cubra eventuais falências ou interrupções do empreendimento conforme já levantado anteriormente por outros conselheiros. Marcone também pontuou que, apesar do cenário de incerteza econômica global, o mercado imobiliário de Brasília segue aquecido, especialmente na região do Lago Paranoá, onde novos empreendimentos estão sendo lançados. Segundo ele, isso indica que há oportunidades sendo percebidas por investidores especializados, mesmo que não estejam visíveis à maioria da população. Reiterou, por fim, que não há nenhuma decisão tomada neste momento, e que o que está sendo proposto ao Conselho é apenas a autorização para a realização de um



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



estudo preliminar, com critérios e premissas bem definidos. Destacou que a intenção é permitir que, no futuro, a LABRE possa receber uma proposta estruturada e, com base em dados concretos e análises técnicas, decidir de forma segura se o projeto deve ou não avançar. **LABRE-MT (José):** José iniciou sua fala relatando que, após análise do documento em discussão, houve uma reunião interna com a diretoria estadual, onde o tema gerou debates intensos e até acalorados. Mencionou que, apesar de algumas questões já terem sido abordadas em reuniões anteriores, a proposta ainda não está clara para a diretoria da LABRE-MT, especialmente no que diz respeito aos acessos no empreendimento proposto. Explicou que permanece a dúvida sobre até onde a LABRE Nacional teria acesso dentro do novo condomínio, especialmente em relação às áreas comuns. Reforçou o temor de que, com o tempo, mudanças no estatuto do condomínio possam limitar esses direitos, o que considera um risco. Segundo ele, mesmo que algo esteja previsto hoje, regras condominiais podem ser alteradas, e isso representa uma insegurança para a entidade. Como forma de garantir maior participação e controle, sugeriu, em nome da diretoria da LABRE-MT, a formação de uma comissão com representantes das seções estaduais adimplentes, para que essas possam acompanhar de perto todas as etapas do processo, inclusive a documentação, reuniões e tratativas futuras. Ressaltou que a LABRE-MT sente falta de transparência nas informações, o que dificulta repassar esclarecimentos à base de associados. Além disso, levantou um questionamento específico sobre os custos operacionais da LABRE-DF, apontando que essa seção estadual é a única que ocupa a estrutura da LABRE Nacional sem arcar com despesas que todas as outras seções enfrentam, como água, luz, telefone e IPTU. Segundo ele, isso gera um sentimento de desigualdade, e sua diretoria gostaria de saber qual será o papel da LABRE-DF no custeio do novo empreendimento, caso ele avance. Ao final da fala, declarou explicitamente o voto contrário da LABRE-MT à continuidade do projeto, nos moldes apresentados até o momento. **LABRE (Marcone):** Marcone iniciou sua resposta esclarecendo a preocupação levantada por Osvaldo sobre possíveis alterações futuras no estatuto do condomínio, que poderiam afetar os direitos da LABRE. Explicou que a minuta foi cuidadosamente elaborada para garantir que os espaços destinados à LABRE serão de propriedade exclusiva da entidade, e não classificados como áreas comuns, o que evita qualquer risco de interferência via assembleias condominiais. Como exemplo, comparou com a segurança jurídica de quem compra um apartamento: o condomínio pode alterar regras de áreas comuns, mas não pode tirar o imóvel de seu proprietário. Destacou que, por sugestão dos próprios conselheiros em reunião anterior, o texto da minuta foi ajustado para deixar claro que inclusive o espaço das antenas será de propriedade exclusiva da LABRE, reforçando essa salvaguarda. Sobre a sugestão da criação de uma comissão com representantes das seções estaduais, Marcone confirmou que isso será feito no momento oportuno. Explicou que, assim que houver uma proposta formal da construtora, será criado um grupo de trabalho com engenheiros, advogados e especialistas indicados para acompanhar todo o processo e dialogar com a empresa. Com relação à crítica sobre os custos da LABRE-DF, respondeu que há separação clara entre as despesas da LABRE Nacional e da LABRE-DF. Afirmou que a LABRE-DF possui conta de luz, água e acesso independentes, além de



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES. Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



espaço reservado e trancado sob sua responsabilidade. A única parte compartilhada é a estação de rádio, utilizada por ambas. Marcone finalizou reiterando que a proposta não partiu da LABRE, mas sim da construtora, após mudança na legislação urbanística do Distrito Federal. Disse que agiu com total transparência, trazendo o tema ao Conselho Diretor assim que foi procurado, e que não houve nenhuma negociação paralela ou avanço fora das reuniões. Reafirmou que só haverá prosseguimento caso a construtora aceite os termos e condições definidos pelo Conselho na minuta atual. **LABRE-SC (Valmiré):** Valmiré iniciou sua fala reconhecendo que o documento apresentado atualmente, assim como o anterior na gestão passada, trata-se de um memorando de intenções, e não de um contrato definitivo. Ressaltou, no entanto, que percebe uma resistência em encerrar o assunto, mesmo quando a maioria dos conselheiros se manifesta de forma contrária à proposta. Segundo ele, sempre que alguém demonstra oposição, a justificativa dada é de que “não é um passo definitivo, é só uma intenção”. Valmiré questionou se, diante de uma clara oposição, não seria o caso de simplesmente encerrar o tema. Na sequência, levantou dúvidas sobre o processo de votação, especialmente em relação à validade de votos antecipados ou externos. Perguntou se o voto já enviado pela LABRE-RR (Roraima) por meio de ofício seria considerado válido, e sobre o caso da LABRE-SE (Sergipe), que informou pelo grupo de WhatsApp que não poderia continuar na reunião, mas deixou sua posição registrada. Valmiré também sugeriu que, no momento da votação, os participantes abrissem suas câmeras, para garantir transparência e clareza, permitindo que cada representante declare seu voto verbalmente e com identificação visual, especialmente por se tratar de uma deliberação de grande relevância. **LABRE (Marcone):** Marcone respondeu inicialmente à preocupação sobre a condução do processo, negando qualquer resistência em relação às falas contrárias. Afirmou que todos terão oportunidade de votar e declarar suas posições no momento apropriado, inclusive os que forem contrários à continuidade da proposta. Reforçou o compromisso com a escuta democrática de todas as manifestações. Sobre a validade dos votos de Roraima e Sergipe, Marcone confirmou que esses votos seriam considerados válidos, mesmo não estando os representantes presentes no momento final da votação. Entretanto a maioria do Conselho decidiu pela não validade de votos fora da reunião. Disse que haverá abertura oficial para registro dos votos, conforme acordado. Em relação à sugestão de abertura de câmeras no momento da votação, afirmou que isso fica a critério de cada participante, e que não pode impor essa exigência. Finalizou solicitando que o secretário Gelson compartilhasse na tela a planilha com as estaduais aptas a votar, atendendo aos pedidos de transparência quanto à situação de regularidade das seções. **LABRE-SC (Anderson):** Anderson Xavier iniciou cumprimentando os presentes e reforçando que, embora compreenda que o documento em pauta se trata apenas de uma minuta de intenções, considera que o assunto tem sido excessivamente prolongado, com repetição de argumentos em várias reuniões. Afirmou que, mesmo ocupando a presidência da LABRE-SC, respeita a posição do Conselho Estadual, que já se manifestou contrariamente à proposta, e que sua posição pessoal está alinhada com a da seção. Destacou que, apesar de reconhecer a importância da modernização, entende que preservar o espaço histórico da



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



LABRE Nacional é mais prudente, especialmente diante do atual cenário de instabilidade política e econômica. Mencionou o exemplo de clubes de futebol que se envolveram com incorporadoras e acabaram contraindo dívidas milionárias, mesmo com garantias e seguros contratados. Questionou também a efetividade jurídica das garantias, lembrando que leis podem mudar e interpretações judiciais variam, o que pode comprometer até mesmo espaços que estejam protegidos por cláusulas de propriedade privada. Segundo ele, o fato de constar em estatuto ou minuta não é garantia absoluta de segurança. Anderson afirmou que, na sua visão, não há sentido em autorizar um estudo para, mais adiante, possivelmente rejeitar a proposta após tempo e esforços já investidos. Disse que, considerando a complexidade e o risco da operação, o momento não é oportuno para seguir com esse tipo de negociação. Reforçou que a LABRE-SC mantém relação de parceria com a LABRE Nacional, mas que, neste caso específico, sua posição é contrária à continuidade da tratativa. Finalizou reiterando o voto contrário à minuta e informou que continuará acompanhando a reunião até o momento da votação oficial. **LABRE (Marcone):** Marcone iniciou sua resposta agradecendo a fala de Anderson e afirmando compreender perfeitamente seus argumentos. Reforçou que, como já disse em outras ocasiões, nenhuma decisão agrada a todos, e que esse tipo de divergência é esperado e saudável dentro de um conselho deliberativo. Destacou que, desde o início de sua gestão, tem atuado com total transparência, sempre tratando os assuntos da LABRE no âmbito do Conselho Diretor. Lembrou que já chegou a repreender manifestações feitas fora do conselho, pois acredita que os temas devem ser discutidos de forma institucional e respeitosa. Ressaltou que aceita críticas e visões divergentes, pois entende que construções coletivas geram melhores soluções, inclusive reconhecendo quando novas ideias podem levar ao replanejamento de estratégias. Marcone explicou que sua intenção com a condução do tema foi proteger os interesses da LABRE, buscando caminhos que possam gerar propostas viáveis e vantajosas para o futuro da entidade, sempre submetendo tudo ao Conselho Diretor. Disse que compreende o receio com o futuro, mas ponderou que, além dos riscos, também existem oportunidades reais de crescimento e estabilidade, e que é preciso considerar o lado positivo das possibilidades. Utilizou uma metáfora para ilustrar sua posição: disse que prefere olhar para o copo "meio cheio" em vez de "meio vazio", defendendo uma postura otimista e propositiva, mas sempre dentro da legalidade e da aprovação do colegiado. Finalizou afirmando que acatará integralmente a decisão da maioria, qualquer que seja o resultado da votação, e reforçou que a planilha com a lista das seções estaduais aptas a votar já havia sido compartilhada na reunião pelo secretário Gelson. Em seguida, o Presidente Marcone deu início ao processo de votação, cujo resultado foi o seguinte:

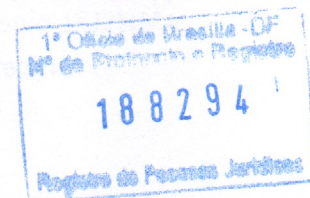
Votaram a favor (SIM)

Bahia-BA Presidente Executivo: SIM Presidente do Conselho: SIM

Ceará-CE Presidente Executivo: SIM Presidente do Conselho: SIM

Distrito Federal-DF Presidente do Conselho: SIM

Paraíba -PB Presidente Executivo: SIM Presidente do Conselho: SIM





LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



Roraima-RR Presidente Executivo: SIM Presidente do Conselho: SIM

Total de votos válidos a favor: 9 votos SIM

Votaram contra (NÃO)

Amapá-AP Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Distrito Federal-DF Presidente Executivo: NÃO

Mato Grosso-MT Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Mato Grosso do Sul-MS Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

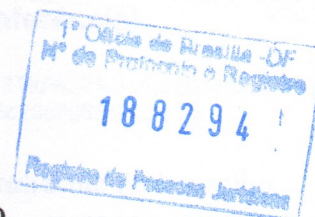
Rio de Janeiro-RJ Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Rio Grande do Sul-RS Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Rondônia-RO Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Santa Catarina-SC Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

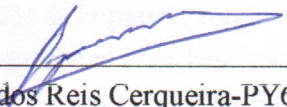
Total de votos válidos contra: 15 votos NÃO



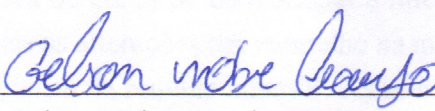
Em seguida, o Presidente Marcone declarou o resultado da votação, registrando 9 votos favoráveis e 15 votos contrários ao prosseguimento do estudo do projeto, não sendo aprovada a proposta neste momento. Não havendo outros assuntos na pauta, foi solicitado o encerramento da gravação e declarada encerrada a reunião.

Às vinte e duas horas e cinco minutos do dia 25 de abril de 2025, Marcone PY6MV encerrou a reunião agradecendo a presença e a colaboração de todas as estaduais que participaram desta, e determinando ainda a lavratura da presente ata, da qual eu, Gelson Nobre Araújo "PU2BNA", secretário nomeado, assino juntamente com o Sr. Presidente do Conselho Diretor, Marcone dos Reis Cerqueira - PY6MV, para que produza seus devidos efeitos legais.

Brasília, DF, 25 de abril de 2025.



Marcone dos Reis Cerqueira-PY6MV
Presidente do Conselho Diretor



Gelson Nobre Araújo-PU2BNA
Secretário



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
 Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
 Estação Oficial PT2AA
 Membro da Internacional Amateur Radio Union - IARU - Region 2
 SCS, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL



Total de votos válidos a favor: 9 votos SIM
 Rosimar-RR Presidente Executivo: SIM Presidente do Conselho: SIM

Votos em contra (NÃO)

Amazônia-AP Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Distrito Federal-DF Presidente Executivo: NÃO

Mato Grosso-MT Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Mato Grosso do Sul-MS Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Paraná-PR Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Pernambuco-PE Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Piauí-PI Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Rio de Janeiro-RJ Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO

Roraima-RR Presidente Executivo: NÃO Presidente do Conselho: NÃO


1º Ofício de Registro - DF
 Nº de Protocolo a Registrar: 188294
 Registro de Pessoas Jurídicas

Cartório
Marcelo Ribas
CARTÓRIO MARCELO RIBAS 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL - JUVIC ORTODONTOLOGIA E CIRURGIA ORTODONTICA - CARTÓRIO MARCELO RIBAS 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL - JUVIC ORTODONTOLOGIA E CIRURGIA ORTODONTICA

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, CASAMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
 SCS Qd. 08, Bl. B-60, Sala 140-E, Venâncio Shopping - Asa Sul - Brasília-DF, CEP: 70333-900
 Site: www.cartoriomarceloribas.com.br Email: cartoriomarceloribas-df@terra.com.br Tel: (61) 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número 00001494 do livro n. 7-A. De
 fé. Protocolado e digitalizado sob nº00188294
 Em 18/08/2025 Dou fé.
 Titular: Marcelo Caetano Ribas
 Rosimar Alves de Jesus
 Selo: TJDFT20250210064147LILZ
 Para consultar www.tjdft.jus.br

Emolumentos: R\$264,95



CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE
 REGISTRO CIVIL
 Diógenes Adriano de Lima Souza
 Escrevente Substituto
 BRASILIA DF

Geilson Nobre Araújo-FUZBNA
 Geilson Nobre Araújo-FUZBNA
 Secretário

Marcelo Caetano Ribas
 Marcelo Caetano Ribas
 Presidente do Conselho Diretor